

SEGURANÇA EM REDE DE COMPUTADORES: CONTROLE PARENTAL

Estevão da Silva Barros¹
Marciano Alves Lima Silva²

Resumo

Este trabalho busca apontar os riscos e ameaças relacionados a crimes na *internet* direcionados as crianças e adolescentes, explicar a importância da proteção dos pais para o uso da internet por seus filhos e apresentar softwares de segurança que contribuem para o controle e proteção parental em relação ao acesso realizado e conteúdo visualizado na internet, abordando suas propostas, características de funcionamento e benefícios. A sua elaboração foi conduzida de acordo com natureza de pesquisa de base e aplicada, abordagem qualitativa, com objetivo de caráter exploratório. Após a análise dos dados coletados, aponta-se a relevância da contribuição das ferramentas para o acompanhamento dos pais na seguridade digital dos filhos, controlando o tempo e o acesso aos conteúdos, e que ferramentas de tecnologia da informação são grandes aliadas para a proteção e segurança de ambas as partes.

Palavras-chave: Controle parental. Ferramentas. Segurança.

Abstract

This work aims to identify the risks and threats related to internet crimes directed at children and teenagers, to explain the importance of parental control for the use of internet by their children and present parental control softwares that helps protecting from content viewed on the internet, addressing their proposals, operating characteristics and benefits. Its elaboration was conducted by nature research, qualitative approach, with exploratory purpose. After analyzing the collected data, it's pointed out the contribution relevance by the tools for monitoring the digital security of their children, controlling time and access to contents. Tools of information technology are great allie for protection and security for both parties.

Keywords: Parental control. Tools. Safety.

Introdução

A tecnologia está presente na rotina de vida da maior parte da população do mundo e isso alterou a maneira como as pessoas se relacionam umas com as outras, modificando assim seus estilos de vida. A internet como tecnologia não diferencia seu utilizador, sejam crianças ou adultos, e o acesso aos conteúdos, na maioria das vezes, não conta com nenhum tipo de restrição, fazendo com que todos os tipos de usuários possam compartilhar da mesma realidade.

Por isso, mais do que simplesmente saber por quanto tempo os filhos acessam a internet, os pais devem direcionar maior atenção ao tipo de conteúdo que eles acessam, para assim definir aquilo o que é positivo ou nocivo para a formação intelectual e social das crianças e adolescentes. Para atender a tais necessidades, os softwares de segurança de controle dos pais ganharam forças em todo o mundo. Eles têm como principal objetivo o de impedir que crianças e adolescentes tenham acesso a conteúdo impróprio da internet.

¹ Docente na Fatec Americana, nos cursos de Jogos Digitais (JD), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Segurança da Informação (SI). E-mail: estevao.barros@fatec.sp.gov.br

² Docente da Fatec Catanduva. E-mail: marciano.lima@gmail.com

Portanto, o referente trabalho visa, principalmente, apresentar riscos na internet que geram vulnerabilidade para crianças e adolescentes e apresentar ferramentas que auxiliam os pais na segurança de seus filhos.

1 Perigos virtuais para crianças e adolescentes

As pessoas modificaram a maneira de se relacionar e se comunicar, graças ao surgimento de novas tecnologias e a popularização dos *smartphones*, redes sociais e aplicativos de celular. Dadas essas tecnologias, é muito difícil impedir o contato de menores com pessoas na internet, principalmente quando os filhos são crianças e adolescentes conectados em diversos meios de interações *online*, como redes sociais, salas de bate papo e comunidades *online*. Por isso, a importância de os pais manterem um diálogo aberto e conscientizarem os filhos a respeito dos riscos e perigos relacionados aos crimes virtuais.

Tais crimes são cometidos a todo momento. Organizações e pesquisadores do mundo têm se dedicado a desvendar os dados e os cenários em que eles acontecem a fim de conscientizar a respeito do espaço virtual e das relações virtuais.

Os crimes virtuais dos quais as crianças e adolescentes podem ser alvos são descritos em seguida:

1.1 Cyberbullying

Tipo de violência praticada contra uma pessoa através da internet ou por mediação de outras tecnologias relacionadas, usando o espaço virtual para difamar, insultar ou atacar covardemente uma pessoa, como por exemplo, colegas de escola, professores, chefes, subordinados, colegas de mesma hierarquia, ou até mesmo pessoas desconhecidas (GALIA, 2015). No mundo virtual, o agressor tem sempre mais facilidade de alcançar a vítima, e a constante sessão de insultos pode trazer consequências graves como trauma psicológico, isolamento social e depressão, podendo neste último caso levar a vítima ao suicídio (RODRIGUES, 2015).

1.2 Violência e abuso sexual

Atitudes caracterizadas como violência sexual não precisam necessariamente apresentar aspectos e caráter físico violento, pois, embora apresente definições distintas, quando tal ato é praticado contra criança ou adolescente, os mesmos podem causar tanto dano físico quanto danos de integridade psíquica e moral, sendo não diagnosticado por meio de exame físico (BRETAN, 2012). O abuso sexual pode ser explicado como toda a situação em que uma criança ou adolescente é usado para prazer e satisfação sexual de pessoas mais velhas. O uso do poder e da força, pela diferença e desigualdade física entre criminoso e vítima é o que mais caracteriza estas situações (SANTOS; NEUMANN; IPPOLITO, 2004).

O abuso sexual *online* resulta das práticas dos atos sexuais mediados pela tecnologia e pode se tornar uma etapa para a produção de material pornográfico infantil ou aliciamento, que por sua vez, leva a prática de abuso sexual físico, resultante do encontro efetivo entre criminoso e vítima, no qual ela corre o risco de ser abusada ou explorada sexualmente, podendo fazer parte de redes de exploração sexual, tráfico nacional ou internacional de pessoas, turismo sexual e prostituição (BRETAN, 2012).

1.3 Grooming

Expressão utilizada para descrever e apresentar a prática utilizada por criminosos da

internet conhecidos como predadores sexuais, que agem estabelecendo contato com a vítima de maneira regular e assídua, e que ao longo do tempo podem envolver a lisonja, a simpatia, o oferecimento de presentes e dinheiro ou até supostos trabalhos de modelo. Depois de obterem informações confidenciais e importantes sobre suas vítimas, partem para a chantagem e a intimidação, facilitando, assim, através da vulnerabilidade emocional, a exploração sexual de crianças e adolescentes (MORAIS, 2007).

Mendoza (2016) explica *grooming* como “ações de sedução cometidas por um adulto para contatar uma criança pela internet com o objetivo de ganhar sua confiança e amizade. Por meio da criação de laços emocionais, o criminoso consegue diminuir as inibições das vítimas a fim de enganá-las de diferentes formas.”

1.4 Sexting

O jornal *online* G1 (2016), define *sexting* como “troca de imagens e mensagens de conteúdo erótico nas redes sociais”, onde através de celulares, *tablets* ou computadores, crianças e adolescentes trocam conteúdo sexual. Faria (2017) descreve *sexting* como um termo inglês originado da união de duas palavras, *sex*, que significa sexo, e *texting*, que pode ser traduzido como o envio de mensagens, podendo ser praticado por meninos e meninas que tiram fotos quase ou sem a presença de roupas, em poses expositivas do corpo, usando celulares, *webcams* ou câmeras fotográficas. O material é enviado pela internet em redes sociais, através de e-mail, salas de bate-papo e comunicadores instantâneos. Isso favorece a ação de pedófilos, que criam *websites* direcionados a coletar e aproveitar comercialmente as fotos e vídeos criados e obtidos por *sexting*. A vítima cujo conteúdo erótico é disseminado sem controle pode ser publicamente humilhada e sofrer sérios problemas como ansiedade, depressão, baixa autoestima, trauma e isolamento social. Alguns especialistas argumentam que o risco social é maior em cidades pequenas (FARIA, 2017).

1.5 Ambientes vulneráveis e discurso de ódio

Podemos dividir as ameaças da internet em dois grandes grupos: as ameaças por pessoas e as ameaças por softwares. As ameaças por pessoas têm como pré-requisito a interação de um usuário (nossos filhos, por exemplo) com um terceiro com más intenções. Já as ameaças por softwares englobam os programas de computador que executam tarefas, cujas consequências são negativas (VELLOSO e LOPES, 2017).

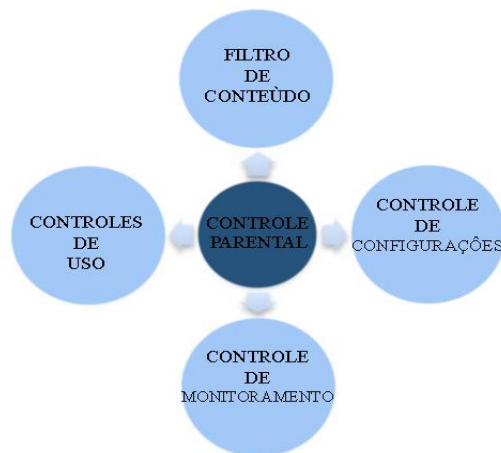
Assim, é possível dizer que crianças e adolescentes se tornam vulneráveis em ambientes de informações não tratadas e sem limites encontrados na internet, como por exemplo: sites de violência ou racismo, sites de nudez ou sexo explícito, venda de drogas e medicamentos, turismo sexual e redes de exploração e comércio sexual.

2 Controle parental

De acordo com a empresa de telecomunicações brasileira Net (2015), controle parental pode ser definido como “um programa cuja função é impedir que crianças acessem sites com material não apropriado ou de conteúdo adulto”.

A empresa americana desenvolvedora de programas e produtos eletrônicos Microsoft Corporation (2012) descreve como “ferramentas de *software* e serviços projetadas para ajudar os pais e profissionais responsáveis a monitorar o uso do computador pelas crianças”, filtrando o conteúdo da internet e gerenciando os contatos de e-mail e configurações de limites *online*.

Figura 1 - Tipos de recursos das ferramentas de controle parental



Fonte: Adaptado a partir de dados de Prass (2011).

As ferramentas presentes nos diversos sistemas de comunicação abrangem diferentes opções, como: filtro de conteúdo *web*, registro de atividades, bloqueio de *downloads* e de aplicativos, e controle de tempo e acesso a determinados conteúdos. A ideia do controle parental é ser uma ferramenta de auxílio aos pais e responsáveis na tarefa de evitar os riscos que os menores estão expostos na internet.

Em palestra no Colégio Rio Branco, em Campinas, Pinheiro (2017) relata que os pais acreditam que, com o filho em casa, longe da rua tradicional e aproveitando os conteúdos da internet, estão protegidos. Mas na verdade, essas crianças estão em uma rua digital, na qual estão cada vez mais expostos. São cinco bilhões de pessoas transitando por essa rua ao redor do mundo.

Os jovens da era digital demonstram facilidade com a tecnologia, mas apresentam certo descuido diante de situações nas quais deveriam enxergar riscos e ter comportamento mais cauteloso, aumentando cada vez mais sua exposição, e na maioria das vezes com desconhecimento dos responsáveis (PINHEIRO, 2017).

3 Levantamento de ferramentas de controle parental

Este item tem como objetivo apresentar as ferramentas e métodos de controle parental. Para a validação da existência dos *softwares* e ferramentas de controle parental foram utilizados os seguintes recursos:

- Para a plataforma *smart tvs*, foram utilizados três aparelhos contendo sistemas operacionais distintos (TizenOs, AndroidOs e WebOs).
- Para a plataforma *games*, foram utilizados três aparelhos, sendo eles: Playstation 4, Xbox One e Nintendo Wii U.
- Para a plataforma *desktop*, foram utilizados dois computadores com sistemas operacionais distintos (Windows e IOS).
- Para a plataforma *mobile*, foram utilizados dois *smartphones* contendo sistemas operacionais distintos (Android e IOS).

3.1 Plataforma Smart TVs

O termo *Smart TVs* é usado para definir as TVs inteligentes, que operaram de modo convencional, mas também contam com sistema operacional, loja de aplicativos e acesso à internet, sendo esta a característica mais notada (NUNES, 2014).

Controle parental smart TV Tizen

Os usuários de *smart TV* Samsung com sistema operacional TizenOs podem ativar o bloqueio de canais por meio do uso de senha. Dessa maneira, a programação não é exibida sem a autorização, sendo ideal para evitar o acesso de crianças a conteúdos impróprios. Este recurso é fornecido para transmissão por antena digital ou analógica, podendo ser ligado nas configurações e ajustado para cada canal. Tal configuração pode ser realizada acessando-se o menu sistema e em seguida a aba segurança. Aparecerá o campo de inserção de senha que, quando preenchido corretamente, disponibilizará a função de bloqueio de canais, no qual se deve marcar a opção ligado.

Realizado o procedimento de ativação de bloqueio de canais, é necessário editar qual canal deseja bloquear. Para isso, ao pressionar o botão "*Smart*" no controle remoto, selecione o menu canal e logo em seguida o ícone editar, para escolher qual canal será bloqueado.

Controle parental smart TV Android

Usuários de *smart TV* com sistema operacional Android podem efetuar o bloqueio de canais de transmissão por meio de senhas de acesso. Dessa maneira, a programação, sendo ela analógica ou digital, não é exibida sem o fornecimento da senha configurada, evitando o acesso inapropriado de crianças a conteúdos específicos.

Esses aparelhos também oferecem recurso de bloqueio de aplicativos instalados, bloqueio de conteúdo específico de cada aplicativo e restrição de acesso para downloads e compras de novos conteúdos.

Controle parental smart TV WebOs

Os usuários de uma *smart TV* LG com sistema operacional WebOs podem ativar o bloqueio de canais através da configuração de senha. Assim, a programação estará bloqueada para usuários sem autorização.

Além do bloqueio de canais, os aparelhos oferecem a opção de bloqueio de aplicativos, que consiste em bloquear aplicações instaladas no dispositivo.

Para efetuar o bloqueio de aplicativos, o usuário deve acessar o menu de configurações e escolher a opção segurança, ativando esta função. Essa ação habilitará o menu bloqueio de aplicativos, que pedirá ao usuário uma senha para prosseguir. Depois de inserida, aparecerá uma tela na qual se encontram as aplicações que podem ser bloqueadas.

3.2 Plataforma consoles de games

A oitava geração de consoles de *games* teve início com o lançamento do Nintendo Wii U em novembro de 2012, pela fabricante Nintendo. Além do console, foram inseridos nessa geração o Playstation 4, lançado em 15 de novembro de 2013 pela Sony, e o Xbox One, lançado em 22 de novembro de 2013 pela Microsoft.

Controle parental Playstation 4

Nesses consoles, os pais ou responsáveis podem restringir o acesso a certos tipos de

conteúdo ou recursos usando o controle parental disponível no sistema operacional do aparelho. Esses recursos envolvem impedir a criação de novo usuário e *login* de convidado, permitindo apenas que usuários já existentes façam *login* no sistema, como também bloquear sites impróprios ao usar o navegador de internet, através do uso de um serviço externo de filtragem da *web*, que bloqueia sites perigosos e inapropriados para crianças.

O que os pais podem fazer no Playstation 4:

- Bloquear bate-papo e mensagem: restringir os recursos de comunicação da *Playstation Network*, como bate-papo por texto, bate-papo por voz e mensagens com outros usuários.
- Bloquear acesso ao conteúdo: restringir a exibição de conteúdo criado pelo jogador e o compartilhamento de conteúdo pelas crianças.
- Aplicar filtragem por idade: limitar o acesso a recursos de jogos online e a tipos de conteúdo da *Playstation Store*, de acordo com a idade da criança.
- Definir limites de gastos: definir a quantia máxima que cada criança pode gastar por mês na *Playstation Store*.
- Bloquear aplicativos, jogos e vídeos com restrição de idade: definir um nível de controle parental para restringir o uso do conteúdo de jogos e vídeo por idade para cada criança. O sistema PS4 lê a classificação e as informações de idade recomendada incluídas no *software* do jogo ou vídeo.

Para acessar as configurações, os pais ou responsáveis devem ir até o menu de configurações, selecionar a opção controles parentais, logo em seguida a opção gerenciamento da família, e escolher o usuário principal que efetuará as restrições.

Controle parental Xbox One

Nos consoles Xbox One, é possível que os pais ou responsáveis personalizem e gerenciem o acesso da família a jogos, filmes e à programação da televisão. O controle parental do sistema pode ser usado também para controlar o acesso ao Xbox Live, permitindo o controle sobre quais jogos podem ser jogados, quais filmes e programas de televisão podem ser assistidos e quanto tempo cada membro da família pode usar o console, em uma base diária ou semanal.

O que os pais podem fazer no dispositivo:

- Ativar classificação de conteúdo por faixa etária: essa configuração permite restringir conteúdo de jogos e vídeo com base na classificação etária. Também é possível definir se o conteúdo sem classificação ou explícito pode ser reproduzido no console.
- Definir *Timer* da Família: essa configuração permite limitar o tempo que o console pode ser usado diária ou semanalmente.
- Controlar acesso ao Xbox Live: permite decidir se sua família pode se conectar ao Xbox Live a partir do console.
- Bloquear a criação de novos usuários: permite o controle das novas assinaturas do Xbox Live que podem ser criadas a partir do console.

Para acessar as configurações, os pais ou responsáveis devem pressionar o botão menu no controle do console e em seguida ir até o menu de configurações, escolhendo a aba família e selecionando o perfil que deseja efetuar as modificações.

Controle parental Nintendo Wii U

Nos consoles Nintendo Wii U, as opções de controle parental do sistema operacional oferecem aos pais a possibilidade de personalizar o console de acordo com a idade do utilizador. É possível desativar a quantidade de funcionalidades que desejar e escolher impedir

o acesso a muitas funções.

O que os pais podem fazer no console:

- Bloqueio por faixa etária: restringe a utilização de títulos para o console com conteúdos impróprios para a idade do usuário. Só é possível acessar títulos com uma classificação etária mais alta do que a idade selecionada na definição de classificação do título introduzindo o código de acesso.
- Restrição de interação *online* em jogos: restringe funções *online* e a troca de conteúdos em jogos. A transmissão de dados não deverá tornar-se públicos dados pessoais, como o nome ou o número de telefone, quando estiver a comunicar com outros utilizadores.
- Restrição no navegador de internet: restringe a utilização do navegador de internet. Não é possível acessar sequer o navegador de internet sem a introdução do código de acesso, definido nas configurações de controle parental.
- Restrição de compras: restringe a utilização de cartões de crédito e a aquisição de conteúdos e serviços no console. Quando esta opção está ativada, é necessário introduzir o código de acesso para adicionar fundos com um cartão de crédito ou comprar conteúdos.
- Restrição de amigos: restringe o registro de amigos através da lista de amigos, sendo possível ver a atividade de amigos registrados atualmente e bloqueio da comunicação entre os usuários. É possível também a remoção temporária da restrição através da introdução do código de acesso.

Para configurar as definições de controlo parental basta acessar o menu Wii U, selecionar a aplicação controle parental introduzir o código de acesso.

3.3 Plataforma desktop e mobile

Através da facilidade ao acesso à internet por crianças e adolescentes, surgem as vulnerabilidades que abrem caminhos para os crimes virtuais. Por meio de ferramentas de controle parental para computadores pessoais e dispositivos móveis, os pais podem fazer o controle de aplicativos, restringir a navegação na internet e em conteúdo impróprio, evitando a exposição indevida da família na rede e aumentando a segurança contra os crimes virtuais.

McAfee Safe Family

O McAfee Safe Family é um *software* de controle parental desenvolvido pela McAfee LLC, e se encontra disponível para as plataformas Windows, Android e IOS. Ele é um software pago que conta com uma versão gratuita para avaliação por um período de trinta dias.

Com o McAfee Safe Family é possível:

- Conhecer as atividades feitas nos dispositivos, como o uso e instalação de aplicativos, a atividade na internet, o histórico de localizações e alertas do sistema;
- Bloquear aplicativos, impossibilitando downloads e compras;
- Filtrar sites;
- Receber notificações de acesso a aplicativos e sites bloqueados;
- Receber alertas automáticos quando os dispositivos chegam ou saem de uma determinada localização.

A versão McAfee Safe Family Premium tem um custo mensal de assinatura, e a disponibilidade dos recursos por plataforma utilizada podem ser consultados no apêndice A.

WebWatcher

O WebWatcher é um *software* de controle parental desenvolvido pela empresa

Awareness Technologies, disponibilizado para as plataformas Windows, IOS, Android. Ele é um *software* pago, com plano anual e mensal, e conta com uma versão para cada plataforma, oferecendo controle sobre:

Plataforma Android e IOS:

- Mensagens de texto enviadas e recebidas no dispositivo;
- Fotos da câmera, revelando as fotos tiradas e salvas no rolo da câmera.
- Histórico de sites, mostrando pesquisas e visitas efetuadas em sites pelos navegadores de internet;
- Histórico de registro de chamadas, expondo quando são feitas, duração, número de quem ligou e horário da ligação;
- Localização de GPS, permitindo o acompanhamento de todos os locais que o dispositivo visitou;
- Redes sociais, exibindo mensagens enviadas e recebidas, notificações, fotos, status de perfil, etc;
- Uso de aplicativos, mostrando uma lista de aplicativos usados no dispositivo;
- Plataforma Windows e IOS:
- Email e mensagens, revelando o conteúdo deles;
- Keystrokes, exibindo o texto digitado pelo teclado, mesmo que excluído posteriormente;
- Histórico de sites, mostrando o que foi visitado nos navegadores de internet, quando o conteúdo foi visitado e a duração de cada visita;
- Palavras ofensivas, destacando-as em amarelo e bloqueando qualquer programa permanentemente ou por um tempo determinado;
- Redes sociais, através da captura de imagens da tela.

Kaspersky Safe Kids

O Kaspersky Safe Kids é um software de controle parental desenvolvido pela empresa Kaspersky Lab UK Limited, e se encontra disponível para as plataformas *android* e *ios*. Ele conta com uma versão gratuita e outra paga, denominada Kaspersky Safe Kids Premium, que fornece uma grande variedade de funcionalidades para que os pais possam proteger seus filhos na internet.

Com a versão gratuita é possível:

- Bloquear o acesso a sites inadequados, podendo ser criada uma lista de sites permitidos ou bloqueados;
- Garantir a segurança nas pesquisas na internet, incluindo configurações de acesso adequadas à idade;
- Gerenciar como os filhos usam os aplicativos;
- Monitorar quando uma criança excede o horário de uso permitido;
- A versão paga, além de conter todos os recursos encontrados na versão gratuita, apresenta também:
- Monitoramento sobre toda a atividade na web e o uso de dispositivos dos filhos, por meio da conta My Kaspersky;
- Classificação das solicitações de pesquisa na internet, para apontar quais tópicos são mais pesquisados;
- Monitoramento a localização dos filhos, mostrando a localização dos mesmos em um mapa, ajudando assim na definição de possíveis áreas mais perigosas;

- Envio de alertas em tempo real e notificações para atividades suspeitas;
- Monitoramento da atividade pública do Facebook, como as postagens e solicitações de novas amizades, por meio da conta My Kaspersky.

Um ano da versão Kaspersky Safe Kids Premium para dispositivos Android tem se valor estabelecido em reais, e para dispositivos IOS se baseia em dólares americanos.

Qustodio

O Qustodio é um *software* de controle parental desenvolvido pela empresa Qustodio LLC e se encontra disponível para as plataformas Windows, IOS, Andoid. Ele permite aos pais diversas possibilidades de controle sobre o que os filhos fazem na internet e monitorar diversas outras atividades dos dispositivos gerenciados.

O programa oferece uma versão gratuita com recursos limitados e gerenciamento de apenas um dispositivo, e uma versão paga com três diversos disponíveis, com preços anuais diferenciados baseado na quantidade de dispositivos gerenciados: (1) para gerenciamento de até cinco dispositivos, (2) até dez dispositivos, e (3) para até quinze dispositivos.

A versão gratuita oferece:

- Monitorar pesquisa e aplicativos na internet;
- Filtrar de maneira inteligente as pesquisas, tornando-as seguras;
- Monitorar as atividades das redes sociais, como Facebook e Twitter;
- Controlar os limites de tempo de utilização;
- Utilizar um painel de controle online para monitoramento da atividade infantil.
- A versão paga oferece todas as características da versão gratuita, além de:
- Monitorar várias crianças em vários dispositivos;
- Bloquear jogos e aplicativos em todos os dispositivos;
- Definir controles de tempo por dispositivo;
- Botão de pânico, que permite, quando acionado, enviar um pedido de ajuda;
- Rastrear o local do dispositivo;
- Monitorar chamadas telefônicas e mensagens de texto;
- Monitorar redes sociais;
- Consultar relatórios detalhados de atividades infantis de trinta dias;
- Prioridade de ajuda e suporte.

Net nanny

O Net Nanny é um *software* de controle parental desenvolvido pela empresa ContentWatch Inc. e se encontra disponível para as plataformas Windows, IOS, Android. Ele conta com funcionalidades que impõem limites na navegação da internet, restringindo o acesso a conteúdos inapropriados.

O programa também é composto por um navegador de internet personalizado, que se torna navegador padrão do dispositivo, impedindo o acesso à internet por meio de outros navegadores. Além disso, está disponível em uma versão gratuita e outras três versões de planos pagos.

A versão gratuita traz os seguintes recursos:

- Gestão de aplicação: exhibe aplicativos instalados no dispositivo e permite seu bloqueio;
- Filtro de idade: dividido entre quatro perfis de usuários pré-definidos de idade, as configurações de filtro bloqueiam o acesso a uma página que contenha conteúdo impróprio

para o perfil utilizador;

- Controles de tempo: define quando e quanto tempo os filhos estão autorizados a navegar na internet.
- A versão paga traz melhorias dos recursos encontrados na versão gratuita e também novas funcionalidades, que são:
- Melhoria na gestão de aplicação: além de mostrar os aplicativos instalados e permitir o bloqueio deles, é possível ver quando novos aplicativos são instalados e bloqueados automaticamente, permitindo sua execução somente após a devida aprovação;
- Melhoria no filtro de idade: traz a possibilidade de personalização dos filtros, como também dezoito categorias de filtragem, quem bloqueiam o acesso a conteúdo e avisam aos pais e responsáveis quando há uma tentativa de acesso a páginas bloqueadas;
- Anti-evasão: torna liberado para uso apenas o navegador Net Nanny;
- Profanação em máscara: páginas da web são classificadas em tempo real e nelas os palavrões são substituídos por caracteres especiais, permitindo a visualização de uma página inteira sem linguagem vulgar;
- Gerenciamento remoto: permite a alteração das configurações do perfil de determinado usuário de forma remota, através de qualquer computador com conexão à internet;
- Relatório de atividades: faz a listagem das páginas web visitadas, categorizando bloqueios e alertas, além de enviar notificações por e-mail sempre que outros eventos ocorrem.

A versão paga oferece um plano para um dispositivo Windows ou IOS, e duas versões do plano Net Nanny Family Pass para dispositivos *mobiles*, uma para até cinco dispositivos, e outra para até dez dispositivos.

4 Discussão

Segundo Costa (2018) e Safernet (2010), a segurança das crianças e adolescentes na internet depende principalmente do diálogo entre elas e os pais, pois é através da conversa que os responsáveis orientam sobre os perigos e ajudam em momentos de ameaças.

Além da conversa e conscientização, os pais e responsáveis podem recorrer ao uso de ferramentas da tecnologia da informação, possibilitando o acompanhamento do comportamento *online* dos filhos. Cada dispositivo conta com um conjunto de recursos específicos, que varia de acordo com o tipo de produto e tipo de sistema operacional que o compõe, gerando a necessidade de maior conhecimento e prática por parte dos encarregados da proteção do ambiente familiar para aproveitar os benefícios oferecidos.

A imagem seguinte mostra uma lista de recursos oferecidos nas quatro categorias principais de dispositivos: *smart TV*, consoles de games, *desktop* e *mobiles* e suas ferramentas.

A imagem revela que as plataformas *desktop* e *mobile* oferecem o maior número de recursos de monitoramento, e que a plataforma *smart TV* apresenta carência de tais meios. A plataforma de console de *games* também precisa de melhorias para atender as necessidades apresentadas.

O que chama a atenção é o fato de que é perceptível a ausência do item que promova diálogos entre pais e filhos em todas as plataformas, demonstrando que esse item tem sua particularidade e ainda deve ser discutido e trabalhado para ser implementado nas ferramentas de controle parental.

Quadro 1 - Recursos disponíveis por tipo de plataforma

Recursos recomendados	Plataformas			
	Smart TV	Consoles de games	Desktop	Mobile
Acesso a redes sociais			✓	✓
Acesso a email e mensagens		✓	✓	✓
Acesso ao histórico de navegação			✓	✓
Filtros para a internet	✓	✓	✓	✓
Bloqueio de conteúdo impróprio	✓	✓	✓	✓
Promove diálogos entre pais e filhos				
Propõe regras de utilização da internet	✓	✓	✓	✓

Fonte: Adaptado de Costa (2017) e Safernet (2010)

5 Considerações finais

A internet tem um papel fundamental na sociedade, e apesar dos diversos benefícios trazidos por ela, há também os malefícios ocasionados pelo uso imprudente da mesma, como por exemplo, a falta de privacidade, a alteração de dados e a difamação da imagem dos usuários que fazem uso excessivo e imprudente dessa tecnologia.

Com o constante aperfeiçoamento dos computadores, tablets, smartphones e da internet, o uso desses recursos por crianças e adolescentes tem crescido rapidamente. Como resultado, crianças aprendem seu manuseio muito novas, permitindo que façam amizades em redes sociais, compartilhem arquivos como imagens e fotos, vídeos, baixem músicas, assistam filmes, realizem compras *online* etc. Muitas dessas atividades, entretanto, podem acarretar riscos virtuais para as crianças que não tem ciência sobre os perigos virtuais.

As medidas de prevenção para a segurança no ambiente virtual relacionadas ao controle parental buscam proteger usuários, especificamente crianças e adolescentes, contra riscos na rede, onde o conteúdo compartilhado se dissemina de maneira muito rápida. As ferramentas disponíveis oferecem diferentes opções como: filtro de conteúdo *web*, registro de atividades, bloqueio de downloads e de aplicativos, e controle de tempo e acesso a determinados conteúdos. A ideia do controle parental é auxiliar pais e responsáveis na tarefa de prevenir que os menores fiquem expostos a riscos na internet.




Embora os recursos oferecidos atendam a grande parte das necessidades, o diálogo entre pais e filhos é muito importante e até o presente momento, insubstituível, pois é por meio da conversa que ocorre a orientação sobre os perigos e o apoio em momentos de ameaças.




Referências




- BRETAN, M. E. A. N. **Violência sexual contra crianças e adolescentes mediada pela tecnologia da informação e comunicação: elementos para a prevenção vitimal.** 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2136/tde-22042013-111456/pt-br.php>>. Acesso em: 06 set. 2018.
- COSTA, A. R. **Cyberbullying: o que é, como prevenir e como intervir.** 2017. Disponível em: <<https://www.portoeditora.pt/paisealunos/para-os-pais/noticia/ver/?id=28305&langid=1>>. Acesso em: 05 set. 2018.
- DUNCK, G. C. S.; BARBOSA, P. R. **Crimes cometidos na internet contra a criança e o adolescente.** 2014. Disponível em: <http://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2016/07/DC_N_04_JULHO_2014.pdf>. Acesso em: 29 set. 2018.
- FARIA, R. **Responsabilidade dos pais sobre o comportamento dos filhos na Internet.** 2017. Disponível em: <https://raphaelgaria.jusbrasil.com.br/artigos/455851108/responsabilidade-dos-pais-sobre-o-comportamento-dos-filhos-na-internet?ref=topic_feed>. Acesso em: 30 set. 2018.
- G1. **Estudo diz que crianças a partir de 7 anos fazem 'sexting' no Reino Unido.** 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2016/03/estudo-diz-que-criancas-partir-de-7-anos-fazem-sexting-no-reino-unido.html>>. Acesso em: 25 set. 2018.
- GALIA, R. W. **Cyberbullying: conceito, caracterização e consequências jurídicas.** 2015. Disponível em: <<http://emporiododireito.com.br/leitura/cyberbullying-conceito-caracterizacao-e-consequencias-juridicas>>. Acesso em: 12 out. 2018.
- LG. **LG Smart TV webOS 3.5.** 2017. Disponível em: <<http://www.lg.com/br/tv/lg-43LJ5500>>. Acesso em: 18 out. 2018.
- MCAFEE. **Proteção para diversas plataformas: saiba como o Safe Family protege os dispositivos da sua família.** 2017. Disponível em: <<http://family.mcafee.com/#videowatch>>. Acesso em: 04 out. 2018.
- MENDOZA, M. A. **Grooming: um grande risco para as crianças na Internet.** 2016. Disponível em: <<https://www.welivesecurity.com/br/2016/09/26/grooming-na-internet/>>. Acesso em: 27 out. 2018.
- MICROSOFT. **O que são os controles dos pais?** 2012. Disponível em: <<https://www.microsoft.com/pt-br/security/resources/parentalcontrols-what-is.aspx>>. Acesso em: 08 out. 2018.
- MORAIS, T. **Grooming: Aliciamento e sedução de menores.** 2007. Disponível em: <<http://www.miudossegurosna.net/artigos/2007-03-29.html>>. Acesso em: 16 set. 2018.
- NET. **O que é o Controle dos Pais (Parental Control)?**. 2015. Disponível em: <<http://faq.netcombo.com.br/faq-2/pergunta-frequente/o-que-e-o-controle-dos-pais-parental-control/>>. Acesso em: 10 out. 2018.




- NUNES, E. C. **Guia:** saiba como escolher uma Smart TV. IG São Paulo. 2014. Disponível em: <<https://tecnologia.ig.com.br/especial/2014-05-23/guia-saiba-como-escolher-uma-smart-tv.html>>. Acesso em: 02 out. 2018.
- PINHEIRO, P. P. **Controle parental é aliado no uso seguro da Internet.** 2017a. Disponível em: <<http://www.familiamaissegura.com.br/control-parental-e-aliado-no-uso-seguro-da-internet/>>. Acesso em: 02 out. 2018.
- _____ **Controle parental na segurança da família online.** 2017b. Disponível em: <<http://www.riobranco.org.br/noticias/control-parental-e-fundamental-na-seguranca-da-familia-na-internet/>>. Acesso em: 27 out. 2018.
- PLAYSTATION. **Introducing the slim PlayStation®4 system.** 2016. Disponível em: <<https://www.playstation.com/en-ca/ps4/systems/>>. Acesso em: 22 out. 2008.
- PRASS, R. **Saiba como definir permissões de uso no Windows 7:**
- Recurso 'controle dos pais' restringe acesso a sites e programas. 2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2011/02/saiba-como-definir-permissoes-de-uso-no-windows-7.html>>. Acesso em: 08 out. 2018.
- RODRIGUES, L. O. **Cyberbullying.** 2015. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cyberbullying.htm>>. Acesso em: 18 set. 2018.
- SAFERNET. **Sexting:** não caia nessa. 2010. Disponível em: <<https://www.safernet.org.br/site/prevencao/cartilha/safer-dicas/sexting/>>. Acesso em: 26 set. 2018.
- SAMSUNG. **Samsung Electronics Redefines TV Experience with New Smart TV by Tizen.** 2015. Disponível em: <<https://news.samsung.com/global/samsung-electronics-redefines-tv-experience-with-new-smart-tv-powered-by-tizen>>. Acesso em 03 out. 2018.
- SANTOS, B. R.; NEUMANN, M.; IPPOLITO, R. **Guia Escolar:** métodos para identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. 2. ed. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos e Ministério da Educação, 2004.
- SONY. **Aplicativos e internet:** recursos smart tv. 2017. Disponível em: <http://www.sony.com.br/electronics/aplicativos-e-internet-recursos-smart-tv?utm_source=BR&utm_medium=YT&utm_campaign=SVP&utm_content=16tvux>. Acesso em: 05 out. 2018.
- VELLOSO, M. A. L.; LOPES, P. C. **Protegendo os inocentes.** 2007. Disponível em: <https://www.prodemge.gov.br/images/revistafonte/revista_7.pdf> Acesso: 23 set. 2018.

APÊNDICE A – Proteção para diversas plataformas: Saiba como o *Safe Family* protege os dispositivos da sua família

FEED DE ATIVIDADE	 Android	 iOS	 Windows PC
Atividade de uso de aplicativos	•		•
Atividade na Web	•		•
Histórico de Alerta de localização	•	•	•
Histórico de Alerta do sistema	•	•	•
Lista de aplicativos instalados no dispositivo de seus filhos	•	•	•

CONTROLE DOS PAIS	 Android	 iOS	 Windows PC
Bloqueio de aplicativo	•	•	•
Filtragem de sites	•		•
Gerenciamento do tempo de tela	•	•	•
Bloqueio de download de novos aplicativos	•	•	
Bloqueio de compras no aplicativo		•	

SOLICITAÇÕES DE FAMÍLIA	 Android	 iOS	 Windows PC
Receba solicitações de acesso a aplicativos bloqueados enviadas por seu filho	•		•
Receba solicitações de acesso a sites bloqueados enviadas por seu filho	•		•

LOCALIZADOR FAMILIAR	 Android	 iOS	 Windows PC
Encontre a localização dos seus filhos em um mapa interativo	•	•	•
Receba alertas de check-in dos seus filhos	•	•	•
Receba um alerta automático quando seus filhos chegarem ou saírem de um lugar conhecido	•	•	•

Fonte: Adaptado de McAfee, 2017.